

Senado reclama perda de 80%

Em longo discurso proferido ontem na sessão matutina do Senado, o primeiro secretário da Casa, Jutahy Magalhães (PMDB-BA), acusou o Poder Executivo de estar tentando dificultar o exercício das novas atribuições constitucionais do Senado ao cortar 80% das verbas por este solicitadas para o próximo ano.

“Só não cortaram — disse — as verbas de pessoal. É como se imaginassem que assim não ha-

veria protestos. Mas um corte de 80% em todas as outras despesas, sem sequer ouvir as nossas razões, é uma falta de consideração para com outro poder que não podemos aceitar”.

Jutahy Magalhães afirmou não estar em causa a questão da construção de mais um edifício anexo para abrigar os gabinetes dos senadores e outros serviços do Senado. “O edifício — disse — é necessário. Todos concordam com isso. Até o senador Affonso Ca-

margo (PTB-PR), que contesta a oportunidade de obra (Affonso Camargo já recorreu à Justiça contra essa obra). Ela não é fruto da vaidade desta mesa. A construção foi decidida pela mesa anterior. Esta apenas a iniciaria, cabendo a próxima dar-lhe prosseguimento e concluí-la.

Mas o Senado, mal ou bem, pode funcionar sem o edifício-anexo. O que não pode é ficar sem recursos para cumprir as suas atribuições constitucionais”.